

## A CANOAGEM E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Professor Álan A. Schmidt

Universidade Metodista de Piracicaba

Professora Dra. Eline T. R. Porto

Universidade Metodista de Piracicaba

NUCORPO – Núcleo de pesquisa em Corporeidade e Pedagogia do Movimento

**Resumo:** *O objetivo deste estudo, o qual está em andamento, é de observar, analisar e compreender as ações corporais das pessoas com deficiência intelectual, suas interrelações pessoais e com o ambiente, no aprendizado da canoagem. Participam da pesquisa 11 alunos de uma escola de canoagem. O metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa, a partir da observação sistemática, com o uso de diário de campo, para efetuar as análises e discussões dos resultados preliminares apresentados.*

### 1- Introdução

Navegar por águas desconhecidas, motivados pelo desafio de encontrar algo nem bom, nem ruim, apenas diferente do que estamos acostumados a vivenciar no nosso cotidiano. Esse é o norte que buscamos em nosso trabalho, observar e revelar as relações existentes da pessoa com deficiência intelectual e a prática da canoagem.

Entendemos por canoagem o simples ato de conduzir uma embarcação com o auxílio de remos (TEREZANI, 2004).

A problematização desse estudo surge de algumas dúvidas frequentes: Quais as estratégias usadas pelo professor durante a aula no ensino da canoagem para pessoas com deficiência? Como se dá o aprendizado da canoagem pelo aluno com deficiência intelectual? Quais as ações corporais manifestadas pelos alunos na prática da canoagem? Como acontecem as relações interpessoais no grupo e com o ambiente?

### 2- Objetivo

Observar, analisar e compreender as ações corporais das pessoas com deficiência intelectual, suas interações pessoais e com o ambiente, no aprendizado da canoagem.

### 3- Métodos

Estamos realizando uma pesquisa bibliográfica a partir das técnicas propostas por Severino (2000) consultando livros, periódicos científicos e, pesquisas *on line* sobre atividade física adaptada e por palavras-chaves referentes ao estudo. A pesquisa de campo está acontecendo em uma escola de canoagem, existente em Piracicaba/SP e conta com 11 alunos com mais de 12 anos de idade. Esta iniciou-se em março de 2008, a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEPE da UNIMEP/Piracicaba, sob o protocolo nº 49/07.

A coleta dos dados está sendo realizada a partir da observação sistemática das aulas de canoagem as quais são anotadas em diário de campo, o qual apresenta os seguintes tópicos: 1) estratégias, procedimentos e materiais utilizados pelo professor; 2) desempenho dos alunos nos aspectos cognitivo, motor, afetivo e social; 3) relações estabelecidas entre alunos; entre aluno e professor e entre alunos e o ambiente. Os resultados e discussões serão realizados a partir da elaboração de unidades de registro que de acordo com Minayo (1996), para examinarmos o conteúdo das mensagens do texto.

### 4- Resultados e Discussões Preliminares

Por se tratar de um estudo em andamento, os resultados apresentados são preliminares. Mediante eles, observamos que alguns alunos apresentam dificuldades para compreender, imitar e realizar movimentos de alongamentos e de equilíbrio mais complexos, que segundo Rodrigues (2006, p. 55) a pessoa com deficiência intelectual tem “dificuldade em processar muita quantidade de informação e usar símbolos a adaptação ao desempenho”.

Mesmo com dificuldades na realização dessas tarefas, os alunos procuram sempre se ajudar, dão dicas de como fazer, fazem brincadeiras positivas, criando vínculos nas relações o que facilita a aprendizagem. Para França e Zuchetto (2006, p. 226), a necessidade de se comunicar e se ajudar evidenciam que a atividade motora “proporciona aos indivíduos o engajamento nas atividades de forma a estabelecerem interações sociais positivas”.

Durante as atividades, notamos grande interesse em relação a natureza. Alguns alunos sempre observam e tecem comentários sobre árvores, pássaros e a água. Para Schwartz e

Carnicelli Filho (2006) esse envolvimento pode ser entendido como a necessidade de se aproximar da natureza e também, vivenciar novas emoções diferentes das do cotidiano.

#### 5- Conclusão

Observando e considerando o ser humano como um ser complexo e individual, os alunos se revelam e mostram onde, como e quando nós, professores, temos possibilidades para entendermos cada um, dentro do grupo, no aprendizado da canoagem. Pois, como sugere Rodrigues (2006), a atividade motora, como qualquer outro tipo de atividade, pode ser observada especificamente, contudo ela sempre será a expressão multifacetada que se exprime numa unidade.

#### Referências Bibliográficas

FRANÇA, C. ; ZUCHETTO, A. T. Comportamentos esperados e ocorridos por pessoas com síndrome de Down em sessões de atividade motora adaptada. XI Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países Língua Portuguesa. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 20, p. 226-34, suplemento 5, São Paulo, 2006.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 1996.

RODRIGUES, D. As dimensões de adaptação de actividades motoras. XI Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países Língua Portuguesa, **Revista brasileira de educação física e esporte**. v. 20, p. 53-58, suplemento 5, São Paulo, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico: Aspectos técnicos da redação**. 21<sup>o</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SCHWARTZ, G. M.; CARNICELLI FILHO S. (Desin) Formação profissional e atividades de aventura: Focalizando os guias de *rafting*. XI Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países Língua Portuguesa, **Revista brasileira de educação física e esporte**. v. 20, p. 53-58, suplemento 5, São Paulo, 2006.

TEREZANI, D. R. A popularização da canoagem como esporte e lazer- O caso de Piracicaba. [Dissertação]. Programa de Mestrado em Educação Física, Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba, 2004.

Álan Annibal Schmidt. Rua Ourinhos, 362. Jd. Potiguar. Piracicaba-SP. CEP: 13.420-261.  
[C2resp@yahoo.com.br](mailto:C2resp@yahoo.com.br)

Eline Tereza Rozante Porto. Av. Estados Unidos, 1080, Cidade Jardim. Piracicaba-SP.  
CEP: 13416-500. [eliporto@unimep.br](mailto:eliporto@unimep.br)